Info/Foz Informa
FRENTILIN - CIF
Rua Cidade Alberto, 19
1000 LISBOA — PORTUGAL
Telef. 01 51 92 — 39 76 00 Rec. 11.0.'''
- Telex 61613 FRENC P

CRRN-fev.01 .TL4365

ICET 108/88

Comissão Regional - Funu Sei Nafatinu -
- Ponto Leste P/Info-FRETILIN

Assunto: Violação dos Direitos Humanos

A- Prisões e Torturas/86

Baucau- 1. Celestino Freitas, de 45 anos, da povoação de Festau do Suco de Samahari, do Concelho de Baucau e residente em Lakrubi. foi preso pelos nanggalas, no dia 17 de Out/86 por ter sido suspeito de ter ligações com a Resistência Armada.

Durante o inquérito, foi brutalmente espancado e torturado com choques eléctricos habituais: no entanto, sempre negou o acusado. No inquérito seguinte, foi ameaçado com uma pistola apontada à testa pelo que, com medo da morte, começou a fazer acusações falsas sobre alguns elementos de serem agentes da FRETILIN. Entre os acusados, mencionou o nome de Patrício da Luz, Cmdt de pelotão dos hansips de ter sido o fornecedor de munições e informações à FRETILIN no assalto de Loi Baru Wai. Apesar de ter declarado alguns nomes; nunca se livrou da violência de todos os tipos, tendo até ficado em estado de inconsciência.

2. Egidio Freitas, preso em Agosto/86 e solto em situação de Liberdade condicional mas com a missão de espionagem. Novamente por Celestino de ter feito um encontro com o camarada Cmdt ALEX, foi preso e inquerido. No inquérito de Agosto negou tudo, pelo que foi solto, porém desta vez, não se escapou dos espancamentos, murros, torturas e pontapés. Tendo deitado sangue pelo nariz e pela boca, efeito dos murros no peito e na boca do estômago.

3. Patrício da Luz, Cmdt pelotão dos hansips colocado no Suco de Buibau, de 40 anos de idade, da povoação/S. Suco de Buibau, do Concelho de Baucau, residente em Lakrubi, preso no dia 18 de Out/86 por acusação de Celestino Freitas, de ter

Gabinete de Informação da
FRETILIN - CIF
Rua Caetano Alberto, 19
1000 LISBOA — PORTUGAL
Telef. [illegible] — [illegible]
= Telex [illegible] =



sido o fornecedor de munições, informações e de ter recebido também dinheiro do mato para comprar baterias. Ele sempre negou tal acusação. E, realmente ele era um colaboracionista, porém, desta vez, não se livrou dos choques eléctricos, pontapés e murros. A violência foi tal que o PATRICIO teve que declarar a verdade e, assim, foi transportado para a Comarca de Dili estando agora preso.

4. TERESA DA COSTA FREITAS, "ibu-guru", na missão católica de Baukau, de 32 anos, da povoação de Abafala, Suco de Uaitone, posto de Keli Kai/Baucau, foi apanhada pelos nunggalas, no dia 15 de Out/86 por ter sido acusada por CELESTINO. Durante o inquérito, sempre negou corajosamente apesar de ter sido ameaçada pelos nunggalas de morte e torturas se não denunciasse a verdade. Ela só se livrou quando declarou que tinha enviado, uma vez, artigos para a resistência durante o processo das conversações de 83. Assim, foi solta.

5. JOSÉ MARIA, de 35 anos, da povoação de Festau, Suco de Somahari do Concelho de Baucau, residente em Lakrubi, foi preso pelos nunggalas no dia 22 de Out/86, submetido a espancamentos, torturas e sôcos na boca do estômago que o fizeram desmaiar e teve de afirmar que tinha realmente ligação durante o período de cessar fogo/83 e, assim, foi solto com a missão expressa de espionagem.

(NOTA — Além dos jovens que fazem parte do Comissão de inquérito e autores de toda a violência, estão também Geimano Leki Hare, Agostinho Sero Malik, Tomás Sinarai e Soru Lili).

VENDILALE — 1. PATRICIO UAREU, de 41 anos, CAUS

Gabinete de Informação do
FRETILIN - GIF
Rua Caetano Alberto, 19
1000 LISBOA — PORTUGAL
Telef: 80 51 02 — 88 76 00
Telex: [illegible]

Timor, de 35 anos, Vailili de 37 anos, Arnaldo Vareta, de 45 anos e Mariano de 30 anos, todos da povoação de Osso Gari Suco de Uatu Haku, posto de Venilale e Concelho de Baucau, foram presos pelo batalhão 516 em Kaibada, dentro da zona de produção definida, acusados de serem espiões da FRETILIN. Estiveram presos durante 1 semana e, os 7 dias da semana foram todos preenchidos de torturas e maus tratos de toda a ordem. A soltura dos mesmos só foi possível com o apoio do padre Locatteli, em 30 de Julho/86.

2. Luciano Freitas, de 25 anos, da povoação de Osso Guiguri, Suco de Berkeli, posto de Venilale e Concelho de Baucau. foi espancado e metido num tanque durante toda a noite do dia 6/Agosto 86. A causa desta violência foi por ele ser deslocado a Dili sem o "Surat-jalan" pela qual foi acusado de ser agente da FRETILIN. O autor da violência foi o "babinsa" local de nome Sulaedi, um 2º furriel. Continua preso.

3. Domingos Gutteres, de 30 anos de idade, hansip, da povoação de Liabala, Suco de Uatu Haku; Tito Guteres, de 30 anos, hansip, da povoação de Uatu Haku e Suco do mesmo nome e Domingos Gutteres, de 30 anos, hansip, da povoação de Lua Ili, Suco de Uai Lás, todos do posto de Venilale, do Concelho de Baucau; foram presos em Novembro de 86. Foi por causa de uma contradição havida entre estes 3 hansips e o Koramil local. Este jovens pediu-lhes emprestado dinheiro na importância de 600.000Rp com o compromisso de pagar até ao fim de Novembro. Porém findo o prazo estabelecido não devolveu o dinheiro e então, ordenou, após várias insistências, começaram a odiá-lo. Esta foi a causa de que o Koramil se servisse para os levar a prisão.

Cópia — Gabinete de Informação da
FRETILIN - CIF
*Rua Caetano Alberto, 19*
1000 LISBOA — PORTUGAL
Telef: 80 51 92 — 89 76 00
— Telex: 65468 FAMO P —

Gabinete de Informação da FRETILIN - CIF

Na prisão, além das torturas, foram obrigados diàriamente a transportar areia. foram soltos no mês de Março passado, após 4 meses na prisão; o TITO GUTERRES por, já antes e após as barbaridades, ficou já dispensado de agarrar em armas.

B- Violação das MULHERES/86

1. FAgostinha de Sousa de 20 anos, estudante, povoação de Betuboru, Suco de Berkoli, posto de Venilale/Baukau, foi violada à força por 1 (um) soldado de nome Sukardi do Bat. 516, da compª C, em 2 de Agosto/86. Depois, do acto prático do por esse vândalo, ela nem conseguiu andar.

2. BRIGIDA GUTERRES, de 25 anos, da povoação de Osso Quiqui, Suco de Berkoli, posto de Venilale/Baukau. Foi obrigada a praticar actos sexuais contra a sua vontade e dignidade, pela força das armas por 2 (dois) soldados da compª C do Bat. 516, em 3 de Out/86, numa tarde, quando ela saia para o seu horto que fica a distância de menos de 1Km do seu compo, Berkoli.

3. DOMINGAS PINTO, de 13 anos, da povoação de Lutuguio, Suco de (Berkoli) Nakadike, posto de Ustuhari/Uiheke, foi capturada em 16 de set/86 e levada para o Vila de Baucau. Por causa das torturas e choques electricos que sofreu e apesar de ter menor idade, foi violada brutalmente pelos oficiais carrascos: Midakil, Rofi e Darmon, de forma abusiva e insuportável; ela resolveu evadir no dia 15/Dez/86 e hoje, encontra-se na II Unidade, na Sub-Região de Biuaque, Ponta Leste.

4. JOANA SOARES, de 28 anos da povoação de Beli, Suco de Babulo, posto de Ustuhari e, ILDA WAIRASHE

Gabinete de Informação do
FRETILIN - GIPE
Rua Caetano Alberto
1000 LISBOA — PORTUGAL
Telef: 00 351 82 — 00 76 80

de 20 anos, da idade) da povoação e Suco de Bobo Tato, posto de Uatu Karabau/Vikeke, foram capturados e levados para a Vila de Baucau. Elas foram vítimas de abusos e práticas sexuais contra a sua vontade. Tendo a JOANA SOARES estava em estado, quando foi capturada, e, os abusos praticados pelos seus indonésios provocaram-lhe o aborto. Os oficiais indonésios encarregaram a DOMINGAS PINTO, citada atrás, para enterrar a criança no local de Koi Bada/Baucau.

C- MASSACRE DE 86 e 87

1. ANDRE DE SOUSA, de 25 anos, povoação de Venilale, Suco de Uatu Haku, posto de Venilale/Baucau, foi morto a tiros na sua horta pelos soldados do Bat 516, no local de Uatu Kai, entre Noi Lubu e Berkoli, no dia 24 de Julho/86, por ter sido descontiado como agente da FRETILIN.

2. DOMINGOS DE SOUSA, de 12 anos, aluno, da povoação de Venilale do Suco de Uatu Haku, posto de Venilale/Baucau, no dia acima citada (24/Julho/86) foi atingido também por 1 tiro e ferido na nádega quando estava com o seu pai ANDRE DE SOUSA na horta).

3. LUSITÂNIA DA SILVA, de 25 anos de idade, da povoação de Usitau e Suco de Waibobo, posto de Ossú e Concelho de Vikeke, evadiu em 19/83, foi atingida numa perna, em 2 de Março de 1987. Com a sua criança ao colo e porque já já não podia andar levantou os braços em sinal de rendição. O oficial indonésio deu então ordens à um hausip para a matar com 1 tiro na cabeça, porem ela foi atingida nos dois olhos. O carrasco indonésio ainda evazion um carregador, partindo-lhe ambas as pernas. Cega e sem

poder ajudar, a pobre mulher, socorrida, depois pelos seus companheiros, faleceu no dia 6 do mesmo mês.

4: SIKO-SOBA, de 38 anos, da povoação de Sorohai, Suco de Somohari, posto e Concelho de Boucau, foi assassinado a tiro por elemento do bat. 406, pelas 11 h 00 da noite, do dia 3 de Abril de 1987, junto à haste da bandeira no mesmo suco de Somohari sem ninguém saber da causa do acontecimento.

Gabinete de Informação da
FRETILIN - GIF
Rua Caetano Alberto, 19
1000 LISBOA — PORT.
Telef: 80 51 82 — 80 7
Telex: [illegible]

Gabinete de Informação da
FRETILIN - GIF
Rua Alferes Alberto, 19
1000 LISBOA — PORTUGAL
Telefone 80 51 82 — 80 76 08
Telex: 65448 FRET P

Gabinete de Informação da FRETILIN - GIF
Rua Alferes Alberto, 19
1000 LISBOA — PORTUGAL

FRETILIN - Frente Revolucionária de Timor Leste Independente
CRRN - Conselho Permanente

CRRN - Conselho Permanente

1º - Assunto: Massacre Colectivo de elementos rendidos após a destruição das Bases de Apoio da Resistência e de Agosto e Setembro/82, após os Levantamentos de Dare/Hatu Bui Liqui

I - De elementos rendidos após a destruição das Bases de Apoio da Resistência.

a)- Em 5 de Março de 1979, por ordens do "Don Ren" e com sua participação directa, foram massacrados em Alas:

a.1- Ex Guerrilheiros da Fretilin que se renderam em fins de 78 e princípios de 79 e que estiveram presos em Same:

— MATEUS KUNTA, de 30 anos de idade, da povoação de Fatu Roe, era Colaborador do Comando de Sector Centro Sul; PEDRO CORTE REAL, de 45 anos, da povoação de FATUKO, assistente de Suku; DOMINGOS DA COSTA, era Cmdt de Secção, de 20 anos, da povoação de Kaibouisle; MARTINHO CORTE REAL, de 25 anos, de Urufu, era Cmdt de Pelotão; JOSÉ RENDONÇA de 20 anos, de Fahiluhan, Todos do Suco de Hola Rua/Same; JAIME SARMENTO de 32 anos e MIGUEL LOPES, de 29 anos, eram respectivamente Colaborador do Comando de Sector do Centro Sul e Assistente de Unidade, ambos do Suco de Leu Rai/Nau Bisse; LUIS MARÇAL, de 32 anos, era Assistente de Suco; ANTÓNIO LISBOA de 24 anos, da povoação de Urufú, era delegado do Comissariado; ANTÓNIO DE LISBOA (2º), de 30 anos, da povoação de Ailuli, era Cmdt de Secção, todos do Suco de Lete Foho/Same; ANTONIO SEPEDA, de 40 anos, era Secretário da Região de Same; LUCIANO ORLIANCA, de 20 anos, da povoação de Gou Lau/Leo Lima/Holuda, era Colaborador do Comando de Sector do Centro Sul; ARMANDO DA SILVA de 31 anos, de Kotaloran/Lete

Gabinete de Informação do
FRETILIN - CIF
Rua Caetano Alberto, 19
1000 LISBOA — PORTUGAL
Telef: 80 51 82 — 80 76 00
— Telex: 65468 FAM P —

Fokó/Same; VIDAL ANDRADE, de 29 anos, de Loti/Dai Suo/Same, era Cmdt de Companhia; e, FRANCISCO DA COSTA de 29 anos, de Lolika/Betano, era Cmdt de Companhia.

2- Ex Quadros que após a sua rendição (também no mesmo período) se encontravam em regime de liberdade Condicional mas que foram também presos no mesmo dia para serem massacrados juntamente com os prisioneiros no mesmo local:

— Francisco da Costa, de 40 anos, era Assistente de Suco; VIDAL DA COSTA, de 29 anos, MALUKA de 36 anos, eram Cmdts de pelotão, todos da povoação de Lolika/Betano; MARTINHO TILMAN, de 28 anos, era delegado de Suco; PEDRO FINO, de 29 anos; FRANCISCO DA SILVA, de 26 anos, era Cmdt de pelotão, todos da povoação de Ermera; PAULINO de 27 anos, da povoação de Seeu Roi, era membro do Conselho Democrático de Aldeia; FRANCISCO CONSCEICÃO, de 28 anos, da povoação de Fatukede, todos eles de Suco de Betano/Same.

b)- Rendidos em Turiskay e executados após a sua rendição pelos soldados do Batalhões 125° e 126, no local de Erismeo:

— AGOSTINHO, de 30 anos, CORTE REAL, de 31 anos, BERLOCK, de 30 anos, CALISTO MAGNO, de 22 anos, todos de Aituto/Aulé/Hatu Builiku.

c)— Executados após a sua rendição, na Vila de Maubisse e à frente da população para mostrar como é que os Comunistas devem ser tratados:

— ANTÓNIO MENDONÇA, de 18 anos e DOMINGOS de 21 anos, ambos naturais de Maubisse, eram responsáveis locais da Organização da Juventude; ALBERTO, de 25 anos, de Maubisse, era vice-secretário do Comité de Zona. Ren-

Gabinete de Informação da
FRETILIN - GIF
Rua Caetano Alberto, 19
1000 LISBOA — PORTUGAL
Telef: 80 51 92 — 89 76 00
— Telex: 65468 FARC P —

Gabinete de Informação da
FRETILIN - GIF
Rua Caetano Alberto, 19
1000 LISBOA — PORTUGAL

deu-se em Dare/Hatu Builiku e depois foi levado para Maubisse onde foi brutalmente espancado a seguir ao qual os selvagens indonésios lhe cortaram a pele em tiras e levaram-no assim ao bazar. Ali, deram-lhe quatro tiros que não puderam acabar-lhes vida. O ódio dos ocupantes a este patriota era tanto que acabaram por metê-lo num bidon de água a escaldar ao fogo até que morreu. Mesmo assim, este idente patriota, antes de morrer, ainda gritou à população:- "Eu morro, mas sou sòmente um. A FRETILIN são muitos e Vencerá!"

II - De Agosto e Setembro/82. Após os levantamentos de Dare/Hatu Builiku.

a)- Por ordem do Koramil de Hatu Builiku, os Hansips de Hatu Builiku massacraram no local de Faluk Hun/Nau Xiga, os seguintes elementos:

- NAU SURA, de 40 anos, casado, massacrado por seu genro ter participado no levantamento; VALENTE, de 26 anos, solteiro, foi suspeito de ter participado no levantamento; José, de 18 anos, solteiro, foi suspeito de ter participado no levantamento. Todos eles são da povoação de Hatukera/Nau Xiga/Hatu Builiku; BERNARDO DHO de 25 anos, casado, da povoação de Nau Xiga e Suco do mesmo nome. Por causa de fome violou a proibição de sair para os hortas e por isso foi desconfiado de ser agente da Resistência; DANIEL, de 40 anos, casado, da povoação de Nunu Nogue e Suco do mesmo nome/Hatu Builiku. Um dos seus filhos participou nos levantamentos e esta foi causa do seu massacre.

b)- Por ordem do "babinsa"* de Dare:

- ALBERTO, de 27 anos, solteiro, da povoação de Nau Xiga/Suco do mesmo nome/Hatu Builiku, foi cruelmente torturado pelo

TL, Abril/87

Fomos informados de que os seguintes elementos:- Benjamin (Lenyosso), de Uenildes; Gonçalves, de Laisoru Lai/Kdikiri; Adalto Xingaes de Buibou/Baucau, Isidoro Belo de Burumo/Baucau e Antonio Espirito Santo, de Soma Lori/Baucau, que constam da lista da Amnistia Internacional, não se encontram junto dos outros condenados a prisão em Jakarta. Estes elementos nem sequer chegaram de partir com os outros, pelo que estão dados como desaparecidos. Entretanto inter da mesma fonte dão conta de que teriam sido executados alguns em Viqueque.

(4)

Gabinete de Informação de
FRETILIN - GIF
Rua Caetano Alberto, 19
1000 LISBOA — PORTUGAL
Telef. [illegible]

autoridades ocupacionistas de Dare que até lhe cortaram a língua pois [illegible] [illegible] a comer por o infeliz não ter denunciado nenhum nome. Ele foi suspeito de ter participado no levantamento. Depois levaram-no à ribeira de Dare onde o massacraram a tiro. — ANTÓNIO MAUGUAO, de 20 anos, casado, foi queimado vivo à frente da população, em Dare/Hatu Builiku, por ter participado no levantamento; KOLI BERE de 48 anos, casado, por ter sido suspeito de ter participado nos levantamentos, foi massacrado a tiro pelos Hansips de Hatu Builiku à frente da população e das crianças da escola que foram concentrados para o efeito. Ambos são da povoação de Tatiry/Muló/Hatu-Builiku — KÚSEA, de 25 anos, casado, da povoação de Lebulau/Nunu Mogue/Hatu Builiku, foi morto a tiro na sua própria horta pelos Hansips de Hatu Builiku, por ter violado a proibição de saída para as hortas e por isso considerado como agente da FRETILIN.. — KOLIBERE, de 40 anos, casado, da povoação e suco de Nunu Mogue/Hatu Builiku foi morto à paulada pelo "babinsa" de Dare pelo facto de o seu filho ter participado no levantamento.

* Nota: Este "babinsa" de Dare é o substituto dum outro cujo nome era Hudy e que no levantamento de Dare, fora ligeiramente ferido, apanhado e tratado pelas nossas forças que depois o soltaram e, por esse motivo foi removido e castigado.

Rua Ca[illegible]
1000 LIS[illegible]
Telef. [illegible]